

Respeito as manifestações. São legítimas, democráticas e verdadeiras. As pessoas têm o direito de ir lá. Agora, o que o PSDB precisa fazer é assumir que ele trabalhou pela mobilização do dia 16 e que convocou, por meio das suas chamadas na TV, o povo para ir à rua dizer “Fora PT” e “Fora Dilma”. Se querem nos derrotar, têm que tentar nos derrotar nas urnas. Se querem nos derrotar, vão ter que fazer uma grande aliança porque não vamos ficar de cabeça baixa. Vamos fazer o enfrentamento político que for necessário fazer neste País.

Temos base social, temos mobilização e temos história. Nossa história foi sempre com os trabalhadores, trabalhadoras e com os mais pobres deste País. Quando governamos, não fazemos distinção de classe social para cumprir as nossas metas de Governo.

Sr. Presidente, é verdade que existe uma pequena crise. Eu, V. Exa. e outros deputados já vimos crise, no Brasil, muito maior do que esta. Havia uma crise quando o PSDB nos entregou o País. A cada dez brasileiros, só havia três empregados. O povo não tinha renda. O salário mínimo era de 64 reais. Essas são as pérolas que eles querem fazer no Brasil.

Tenho certeza, companheira deputada Ana do Carmo, que nós vamos recuperar a nossa credibilidade, que nos foi roubada pela imprensa, pela grande mídia brasileira. Não é pela TV Assembleia nem pelos pequenos meios de comunicação. É um processo liderado pela Rede Globo,Veja, Isto É, Folha de São Paulo, Estadão, Band, SBT entre outros. São as famílias que dominam todos os meios de comunicação deste País e tem mídia cruzada com outros países.

Onde a mídia é mais organizada poderia se ter um terço na mão da sociedade civil organizada, empresários, setor privado não tem problema, e um terço na mão do governo para fazer um bom debate, uma mídia mais transparente, imparcial. Infelizmente, não é isso que acontece no nosso País.

O que é mídia cruzada para você que está nos assistindo pela TV? A mídia cruzada é o dono da Rede Globo, da Rádio Globo, da CBN, do jornal O Globo. Portanto, domina um conjunto muito importante do sistema de comunicação do País. Recebe quase todas as verbas da comunicação, inclusive patrocinado pelo governo federal para atacar esse governo e tentar patrocinar o golpe.

Quero, todos os dias, desta tribuna cumprir o meu papel. Um dia alguém vai mostrar isso aqui. O meu papel é denunciar o desastre do governo do PSDB no estado de São Paulo, que tem 20 anos de governo e tem apenas 37 km. de metrô, que dá 1,87 km. de metrô construído, por ano.

São 20 anos de governo e todas as obras do metrô estão paradas, como a da Linha Lilás, Amarela, Bronze, todas suspensas. Tem algum problema aí.

Temos uma informação - e estamos levantando para investigar a fundo - de que compraram antecipadamente 26 trens e as obras do monotrilho e outras vão ficar paradas e jogadas ao vento. Vamos investigar isso para não fazermos denúncia.

Respeito muito a disputa política porque a tarefa da base aliada é tentar proteger o governador e a nossa tarefa de oposição é de discutir e denunciar e vamos denunciar.

A cidade de São Bernardo o governo do PSDB arrasou. O alojamento nos cortiços de madeira, sito na beira da Anchieta, em frente a Volkswagen, tem um banheiro coletivo para 50 pessoas. Tivemos que transformar essa cidade.

Parabenizo o prefeito Luiz Marinho e a cidade de São Bernardo pelos seus 462 anos, dos quais 52 anos eu vivo lá. Foi a cidade que me acolheu, onde estudei, me formei, a minha família foi criada e onde tenho a honra de morar.

São Bernardo faz parte de um polo importante deste País, que é de produção industrial e de política deste País.

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, muito obrigado.

A SRA. ANA DO CARMO - PT - Sr. Presidente, peço a palavra pelo Art. 82, para falar pela Minoria.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra a nobre deputada Ana do Carmo, para falar pela Minoria, pelo tempo regimental.

A SRA. ANA DO CARMO - PT - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, inicialmente quero cumprimentar o Sr. Presidente desta Casa, os Srs. Deputados, todos os funcionários desta Casa, a nossa assessoria, que nos dá aqui a maior atenção, e os telespectadores da TV Assembleia.

Quero parabenizar São Bernardo do Campo pelo seu aniversário de 462 anos. O deputado Teonílio Barba mora em São Bernardo há 52 anos e eu, deputada Ana do Carmo, moro há 50 anos. Completeu agora, neste mês de agosto, 50 anos morando nessa cidade. Portanto, é toda uma vida morando nessa mesma cidade até hoje, quando cheguei de Minas. Tenho três filhos e criei a minha família lá. Eu me orgulho muito dessa cidade.

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, quero reafirmar hoje palavras de alguns deputados, nesta tarde. O nosso deputado Teonílio Barba, que é um guerreiro, lembrou várias ações do governo do presidente Lula, as quais foram continuadas pela presidente Dilma.

Gostaria de lembrar o presente que o Fernando Henrique Cardoso deu para os trabalhadores: o fator previdenciário. Ele foi criado pelo PSDB, mas hoje querem jogá-lo nas costas do governo do Partido dos Trabalhadores.

Quero lembrar ainda mais uma importante atitude do presidente Lula para o povo brasileiro, especialmente para as mulheres. As donas de casa, antes do governo Lula, não tinham sequer a possibilidade de pagar as suas contribuições previdenciárias. Quem deu essa oportunidade para as mulheres e para qualquer trabalhador autônomo foi o presidente Lula. Ficou bem mais fácil; basta fazer a sua inscrição, comprar o carne e pagá-lo.

Essa decisão do governo já permitiu que várias donas de casa se aposentassem. Isso permitiu que vários trabalhadores e trabalhadoras, quando ficassem doentes, tivessem direito a receber o benefício previdenciário.

Foi um grande avanço. As mulheres, se donas de casa, não tinham direito a nada. Ficava por isso mesmo. Hoje, elas passaram a ter esse direito. Foram milhares de mudanças ocorridas neste Brasil. Ficáramos a tarde inteira falando delas.

O povo que trabalhava na agricultura e os meeiros eram escravizados. Hoje, não são mais. Para aquelas pessoas que tinham pequenas propriedades e não conseguiam ter um bico de luz em suas casas, o governo proporcionou energia elétrica através do programa “Luz para Todos”. Em cada canto do Brasil os trabalhadores têm energia elétrica em suas casas.

Foram muitas as ações feitas para o povo brasileiro nos governos da Dilma e do Lula. Portanto, a nossa luta não parou e não irá parar nunca. Estamos organizados e iremos sim enfrentar o debate em qualquer canto desta cidade e do Brasil.

É algo muito engraçado, deputado Teonílio Barba. Se fosse o governo do PT no estado de São Paulo, essa questão dos assassinos seria matéria o dia inteiro em horário nobre. Falariam que era o PT e que o PT derrama sangue. Como é o PSDB, a imprensa esquece e esquece muito rápido.

A Delegacia das Mulheres não funciona. Ela é aberta apenas para dizer que existe, contudo, não há assistentes sociais, psicólogas ou casa de abrigo para as mulheres vítimas de violência.

Em resumo, é um desrespeito total com o povo paulista no Estado que possui o maior Orçamento do Brasil. O estado de São Paulo é governado pelo mesmo partido e pelas mesmas pessoas há mais de 20 anos. Portanto, é muito desmando. Temos que denunciar isso.

Gostaria de frisar que São Bernardo do Campo passou sim por uma grande transformação, houve melhora nas condições de vida do povo daquela cidade. As obras estão sendo construídas a todo vapor.

Há políticos que vão aos meios de comunicação para dizer que são eles quem fazem tais obras. É para dar risada disso. Eles não têm nem vergonha de dizer que saem de Brasília e vão até lá para iniciar as obras. São lamentáveis as mentiras que vemos, precisamos repudiá-las.

Portanto, estamos firmes e fortes. O presidente Lula mora em São Bernardo do Campo. É um orgulho termos ele como nosso vizinho. Graças a Deus temos esse vizinho querido que é o eterno presidente e companheiro Lula.

Gostaria de dizer ao nosso povo e aos nossos eleitores que estamos firmes. A luta não acabou. Existe a crise. Nós sabemos que estamos passando por dificuldades, mas não é uma crise, não é da forma que a imprensa e a mídia colocam. A crise que está acontecendo é política e isso está prejudicando o Brasil mais do que qualquer outra coisa. Nós estamos trabalhando muito; nosso partido não é único culpado por essas coisas que vão acontecendo.

Então, peço aqui tranquilidade, sabedoria e luta. Um abraço a todos que nos ouvem na tarde de hoje e agradeço ao deputado Barba. Vossa Excelência é um companheiro aguerrido que se tornou deputado para somar nesta luta. Vossa Excelência sempre lutou conosco, desde que chegou aqui. Nós nos conhecemos e V. Exa. sempre esteve lutando. Agora, tornou-se deputado para nos ajudar a conduzir os trabalhos e a luta do nosso povo.

Obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, já manifestado anteriormente pelo deputado Coronel Telhada, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem a Ordem do Dia, lembrando-os ainda da sessão solene a realizar-se amanhã, às 10 horas, com a finalidade de prestar homenagem ao Exército Brasileiro e ao seu patrono, o marechal Luís Alves de Lima e Silva, “Duque de Caxias”.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 46 minutos.

21 DE AGOSTO DE 2015 86ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidente: JOOJI HATO
Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CORONEL TELHADA

Parabeniza sargentos da Polícia Militar de São Paulo formados no último final de semana. Informa a realização de audiência pública para discutir a nova regulamentação de porte e registro de arma de fogo, hoje, nesta Casa. Explica os motivos de ser favorável ao porte legal de armas por cidadãos comuns.
3 - CORONEL TELHADA
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
4 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 25/08, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização do Encontro dos Presidentes das Assembleias do Brasil - "Pacto pelo Fortalecimento da Competência dos Estados", no dia 24/08, nesta Casa. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convído o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Morais. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolcone. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Beth Sáhão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Adilson Rossi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Vanessa Damo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado André Soares. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Célia Leão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato (Na Presidência). (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, telespectadores da TV Assembleia, nesta sexta-feira participamos da formatura de quase 600 novos sargentos da Polícia Militar.

A formatura ocorreu no parque de material da Aeronáutica, em Santana. Tivemos a oportunidade de cumprimentar todos os novos sargentos e seus familiares. É uma vitória para esses homens e mulheres que hoje se formaram. Dentre os quase 600 - 590, se não me engano -, 44 eram policiais femininas. São sargentos femininos que trabalharão a partir de amanhã nas ruas de São Paulo.

Quero, em nome da Assembleia Legislativa e de todos os deputados, parabenizar esses 590 novos sargentos e colocar a Casa à disposição da Polícia Militar. Contem conosco na batalha pelos interesses da Polícia e de todos os cidadãos do estado de São Paulo.

Hoje estamos realizando nesta Casa uma audiência pública, junto com o nobre deputado Eduardo Bolsonaro, nosso amigo, o nobre deputado Goulart, que foi vereador conosco na Câmara Municipal de São Paulo, o nobre deputado Major Olímpio, que foi deputado nesta Casa, e o Delegado Olim, nosso colega de plenário.

Estamos realizando uma audiência pública sobre a campanha do rearmamento, porque a lei do desarmamento existe. Nós somos favoráveis ao rearmamento. Ou seja, somos contra o desarmamento.

Um dos principais argumentos de quem é a favor do desarmamento é que a população armada aumentaria a violência. Eu respeito todos os pontos de vista, todos sabem disso. Sou categórico em meus posicionamentos, mas digo que essa ideia não é verdadeira.

Primeiramente, a violência já impera no estado brasileiro - também em São Paulo. Entendo que o cidadão tem o direito de se defender, de defender a sua casa, o seu sítio. Sei que V. Exa., Sr. Presidente, trabalhou muito no interior, tem familiares no interior, veja a dificuldade de um homem que mora num sítio não ter uma arma para se defender de uma onça, de uma cobra, quanto mais do homem invasor. O cidadão hoje está à mercê do crime, está refém do crime porque o tempo de uma viatura, mesmo com a velocidade de uma viatura próxima, encostar no local da ocorrência pode ser de três, cinco, dez minutos, tempo suficiente para que ocorra uma desgraça numa família.

O criminoso pode ser safado, pode ser vagabundo, ele não presta, ele não vale nada, mas ele não é burro. Quando ele sabe que o cidadão tem a possibilidade de se defender, quando o criminoso sabe que ele pode levar a pior numa ocorrência, ele não ataca. Hoje, esse excesso de violência que temos é justamente por causa da impunidade.

Tenho senhoras presentes no plenário. Elas não podem sair hoje de casa com uma joia, com um celular que serão atacadas e se forem surpreendidas dentro de suas residências, com certeza estarão em desvantagem até pela força física quando o homem é o atacante.

Então entendo que o cidadão tem o direito de se defender e o criminoso, o bandido, o estuprador, o assassino quando notar que aquela pessoa que ele quer atacar tem uma possibilidade de se defender, ele vai pensar muito antes de atacar porque ele sabe que pode levar a pior. E na realidade do Estado brasileiro hoje não. Hoje, um pivete de 12, 15 anos armado de canivete entra na sua casa, barbariza sua família e você não tem direito à defesa. Esse desarmamento é uma realidade que acontece somente nos países totalitários, no comunismo, no fascismo, no nazismo. Em todos os países totalitários tivemos campanhas pelo desarmamento. Não digo para ser como nos Estados Unidos, onde se vende um fuzil em loja de caça. Isso é um absurdo, também não vamos exagerar, mas entendo que o cidadão tem, sim, o direito de se defender. Entendo que o cidadão que se defende, que optar por usar uma arma, deverá passar por um curso psicológico, por um curso de habilitação. A pessoa para usar uma arma tem de estar habilitada e capacitada física e mentalmente. Poderão falar: mas aí qualquer um vai sair na rua atirando e matando.

Não, não é assim que funciona. Se pensássemos assim, deveríamos tirar a carteira de habilitação de todo mundo porque a pessoa habilitada para dirigir um veículo sabe que não deve promover acidentes, que não pode dirigir embriagado, que não pode exceder a velocidade e se o faz, incorre em responsabilidade legal.

Portanto, quando o cidadão que é habilitado para dirigir um carro comete um crime, ele deve pagar. O mesmo para o uso de arma de fogo. A pessoa habilitada para usar uma arma sabe muito bem quais são os limites legais. Se ela exceder, vai pagar e tem de pagar caro.

Do que precisamos, isto sim, é de uma lei rígida, de uma lei que dê limites à sociedade porque democracia significa limite. A democracia é eu respeitar o limite dos senhores e os senhores o meu. Quando eu passar a desrespeitar qualquer um dos presentes ou as pessoas a mim, nós não teremos mais democracia. A função da Polícia é manter os limites, a função de uma lei é manter limites, dizer quais são os limites e agir duramente quando essas normas, quando essas determinações não forem respeitadas. Nós precisamos deixar a hipocrisia de lado e agir dura e democraticamente na liberdade do cidadão, nas garantias do cidadão e uma delas é a autodefesa.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo de lideranças, solicito o levantamento da sessão.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de terça-feira, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de quinta-feira, dia 20 de agosto, lembrando-os ainda do Encontro dos Presidentes das Assembleias do Brasil - Pacto pelo Fortalecimento da Competência dos Estados, a realizar-se na segunda-feira.

Está levantada a presente sessão.

- Levanta-se a sessão às 14 horas e 40 minutos.

Atos Administrativos

DECISÕES DA MESA

DE 24/08/2015

EXONERANDO, nos termos da 1ª parte do item 2 do parágrafo 1º do artigo 58 da Lei Complementar nº 180, de 12 de maio de 1978:

ASSIS ALBINO, RG nº 129572056, matrícula nº 18402, do cargo que vem exercendo, em comissão, de ASSESSOR ESPECIAL PARLAMENTAR, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96.

(Decisão nº5612/2015);

JOSÉ PRADO DE ANDRADE, RG nº 50725749, matrícula nº 25745, do cargo que vem exercendo, em comissão, de ASSISTENTE PARLAMENTAR II, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo III, da Lei Complementar nº 1136/2011.

(Decisão nº5613/2015);

NOMEANDO, nos termos do inciso I do artigo 20 da Lei Complementar nº 180, de 12 de maio de 1978:

JOSÉ ROBERTO VIEIRA, RG nº 22325054, para exercer, em comissão, o cargo de ASSISTENTE PARLAMENTAR I, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo III, da Lei Complementar nº 1136/2011, em vaga criada pela Lei nº 1263/2015.

(Decisão nº5614/2015);

RENATA CUNHA ZAMBERLAN, RG nº 26867212-X, para exercer, em comissão, o cargo de ASSISTENTE PARLAMENTAR IV, do SQC-1 do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo III, da Lei Complementar nº 1136/2011, em vaga decorrente da exoneração de RAIMUNDA DA TRINDEADA JAQUES.

(Decisão nº5615/2015);

VICTOR SCIRE QUEIROZ, RG nº 35614779-4, para exercer, em comissão, o cargo de ASSISTENTE PARLAMENTAR VII, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo III, da Lei Complementar nº 1136/2011, em vaga criada pela Lei nº 1263/2015.

(Decisão nº5616/2015);

CESSANDO, Gratificação Especial de Desempenho – G.E.D., de que trata o Art. 3º, da Lei Complementar nº 1.011/07, de 15 de junho de 2007, dos funcionários abaixo-relacionados, na seguinte conformidade:

Mat. 24170, DIEGO MARCELINO DOS REIS TEIXEIRA

(Decisão nº 5617/2015);

Mat. 19324, ROCILDA FERREIRA DA CRUZ ANTA

(Decisão nº 5618/2015);

Mat. 21288, HECTOR KEITI SATUDI

(Decisão nº 5619/2015);

Mat. 23377, LUIZ NORIYOSHI IYDA

(Decisão nº 5620/2015);

Mat. 21672, CHIGEO KAWAKITA

(Decisão nº 5621/2015);

Mat. 22633, PAULO ROGERIO ULLIANI

(Decisão nº 5622/2015);

Mat. 10602, ANTONIO ALVES DOS SANTOS

(Decisão nº 5623/2015);

ATRIBUINDO, Gratificação Especial de Desempenho – G.E.D., de que trata o Art. 3º, da Lei Complementar nº 1.011/07, de 15 de junho de 2007, para os funcionários abaixo-relacionados, na seguinte conformidade:

Mat. 25410, JOSÉ GOMES DA SILVA, GED Nível VIII

(Decisão nº 5624/2015);

Mat. 24170, DIEGO MARCELINO DOS REIS TEIXEIRA, GED Nível VIII

(Decisão nº 5625/2015);

Mat. 21672, CHIGEO KAWAKITA, GED Nível II

(Decisão nº 5626/2015);

Mat. 10602, ANTONIO ALVES DOS SANTOS, GED Nível V

Mat. 22633, PAULO ROGERIO ULLIANI, GED Nível V

(Decisão nº 5627/2015);

Mat. 8694, SONIA REGINA DUARTE MORENO, GED Nível X

(Decisão nº 5628/2015);

DESPACHOS DA SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DE 20/08/2015

ATRIBUINDO, gratificação de representação aos servidores abaixo relacionados, na seguinte conformidade:

NOME: EVALDO RAMOS BARRA

RG: 334735762 Matrícula: 25919

Gratificação: Auxiliar Legislativo de Serviços Administrativos

A partir de 03/08/2015

NOME: HAMILTON DE ATAIDE DO PAÇO

RG: 66014074 Matrícula: 5731

Gratificação: Diretor de Departamento

No período de 01/07/2015 a 30/07/2015, tendo em vista a FSE nº173/2015

NOME: JULIANA RAQUEL LOURENÇO DA SILVA

RG: 29199811 Matrícula: 25960

Gratificação: Assistente Parlamentar IV

A partir de 19/08/2015

NOME: LUIZ FERNANDO DE CARVALHO

RG: 204094008 Matrícula: 15103

Gratificação: Coordenador de Serviço

No período de 17/07/2015 a 31/07/2015, tendo em vista a FSE nº174/2015

NOME: MARCO AURÉLIO RODRIGUES

RG: 246353405 Matrícula: 25961

Gratificação: Assistente Parlamentar VII

A partir de 19/08/2015

NOME: RAFAELA DA SILVA DIAS

RG: 450619217 Matrícula: 22019

Gratificação: Assistente Parlamentar VII

A partir de 19/08/2015

NOME: RAIMUNDO NONATO DOS SANTOS NASCIMENTO

RG: 514926 Matrícula: 25962

Gratificação: Assistente Parlamentar I

A partir de 19/08/2015

DE 21/08/2015

ATRIBUINDO, gratificação de representação aos servidores abaixo relacionados, na seguinte conformidade:

NOME: ALEXANDER MUNIZ DE OLIVEIRA

RG: 259978103 Matrícula: 24632

Gratificação: Assistente Parlamentar III

A partir de 19/08/2015

NOME: DIOGO FERNANDO SERRANO FERREIRA

RG: 32510021 Matrícula: 23841

Gratificação: Assistente Parlamentar VI

A partir de 20/08/2015

NOME: FABIANE CECI COSTA BUENO

RG: 283658939 Matrícula: 25869

Gratificação: Assistente Parlamentar VI

A partir de 20/08/2015

NOME: ISMAEL DA SILVA